

Quais foram as épocas?(1)

[..\imagens\o plano divino map2.jpg](#)

Os textos bíblicos foram escritos em diferentes períodos históricos, influenciados pelos eventos políticos, sociais e religiosos da época. Aqui estão alguns dos períodos mais marcantes, com seus respectivos contextos:

1.Período Pré-Histórico e Era Primeva (antes de 2.000 a.C.):

Contexto: Inclui a criação do mundo, Adão e Eva, a Queda, Caim e Abel, e o Dilúvio de Noé. Este período é caracterizado por narrativas que explicam a origem da humanidade e suas primeiras interações com Deus.

2.Era Patriarcal (cerca de 2.000 a.C.):

Contexto: Histórias de Abraão, Isaque, Jacó e José, que são fundamentais para a formação da identidade israelita. As narrativas eram inicialmente transmitidas oralmente, enfatizando a aliança de Deus com os patriarcas.



Quais foram as épocas?(2)

3. Êxodo e Conquista (cerca de 1.400 a.C.):

Contexto: A libertação dos israelitas da escravidão no Egito e a conquista da Terra Prometida. Durante este período, Moisés lidera o povo e recebe a Lei no Monte Sinai.



4. Período dos Juízes e Monarquia (1.200 a.C. - 600 a.C.):

Contexto: Após a conquista da Terra Prometida, Israel é governado por juízes. A instabilidade leva à demanda por um rei, resultando na unificação sob Saul, Davi e Salomão.



Quais foram as épocas?(3)

5.Exílios(586 a.C. - 539 a.C.):

Contexto: A destruição de Jerusalém e do Templo, e o cativeiro na Babilônia. Este período é marcado por um profundo questionamento da identidade e da fé israelita.

6.Período do Novo Testamento (50 d.C. - 100 d.C.):

Contexto: A vida, morte e ressurreição de Jesus Cristo marcam uma nova era. O cristianismo se espalha pelo Império Romano, com a formação de comunidades cristãs.



1.4 O Contexto Histórico de Israel e as influências

A Bíblia foi escrita em um contexto histórico específico, e entender esse contexto ajuda a interpretar seus textos de maneira mais precisa. Israel era uma nação pequena situada entre grandes impérios como o Egito, a Assíria e a Babilônia. Esses impérios exerceram uma influência significativa sobre a vida de Israel, desde a política até a religião.



Quais são os impérios que subjugaram Israel(1)?

A Bíblia menciona e interage com vários impérios ao longo de sua narrativa, cada um tendo um papel significativo na história do povo de Israel e no contexto do Novo Testamento. Aqui estão os principais impérios mencionados na Bíblia:

1. Egito

O Egito é um dos primeiros grandes impérios mencionados na Bíblia. Ele tem um papel central durante o período dos patriarcas (Abraão, José) e, especialmente, durante o Êxodo.

•**História bíblica:** Os israelitas viveram no Egito por cerca de 400 anos, sendo inicialmente bem recebidos por causa de José, que se tornou um administrador importante (Gênesis 41-50). No entanto, eventualmente, eles foram escravizados (Êxodo 1:8-14). Deus usou Moisés para libertar os israelitas da escravidão egípcia, realizando milagres como as pragas e a travessia do Mar Vermelho (Êxodo 7-14).

•**Textos-chave:** Êxodo 1-14, Gênesis 41-50.

2. Império Assírio

O Império Assírio foi um dos primeiros a dominar a região do Oriente Próximo e teve um impacto significativo sobre o Reino do Norte de Israel.

•**História bíblica:** Os assírios conquistaram o Reino do Norte de Israel em 722 a.C., levando muitas tribos ao cativeiro (2 Reis 17:5-6). Esse evento marcou a queda de Israel e a dispersão das "Dez Tribos Perdidas." Os profetas Isaías e Jonas também falaram sobre o Império Assírio, com Jonas sendo enviado para pregar em Nínive, a capital assíria (Jonas 1-4).

•**Textos-chave:** 2 Reis 17, Isaías 10:5-19, Jonas 1-4.

Quais são s impérios que subjugaram Israel(2)?

3. Império Babilônico

Os babilônios sucederam os assírios como potência dominante no Oriente Próximo e desempenharam um papel crucial na história de Judá.

•**História bíblica:** O rei Nabucodonosor da Babilônia conquistou Jerusalém em 586 a.C., destruindo o Templo e levando os judeus ao cativeiro na Babilônia (2 Reis 25:8-12, Jeremias 52). Este período é conhecido como o Exílio Babilônico e foi um momento de grande sofrimento e reflexão para os judeus, que influenciou a escrita de muitos textos proféticos.

•**Textos-chave:** 2 Reis 24-25, Daniel 1-6, Jeremias 29, Salmo 137.

4. Império Persa

O Império Persa sucedeu o Babilônico e trouxe uma nova era para os judeus exilados.

•**História bíblica:** Ciro, o Grande, rei da Pérsia, conquistou a Babilônia em 539 a.C. e permitiu que os judeus retornassem a Jerusalém para reconstruir o Templo (Esdras 1:1-4). Essa atitude de tolerância religiosa permitiu a restauração do culto judaico e a reconstrução da cidade e do Templo, como descrito nos livros de Esdras e Neemias.

•**Textos-chave:** Esdras 1, 2 Crônicas 36:22-23, Neemias 1-2, Isaías 45:1.

Quais são s impérios que subjugaram Israel(3)?

5. Império Grego

O Império Grego, sob Alexandre, o Grande, conquistou a região no século IV a.C. e trouxe a influência da cultura helenística.

•**História bíblica:** Embora a Bíblia não descreva diretamente o período de Alexandre, os livros deuterocanônicos, como 1 e 2 Macabeus, falam sobre a resistência judaica contra a helenização imposta pelos governantes gregos posteriores, especialmente sob Antíoco IV Epifânio, que profanou o Templo.

•**Textos-chave:** Daniel 8 e 11 (profecias que são vistas como referindo-se ao Império Grego), 1 e 2 Macabeus (em algumas versões da Bíblia).

6. Império Romano

O Império Romano é o cenário predominante no Novo Testamento e teve uma influência direta na vida e no ministério de Jesus e dos apóstolos.

•**História bíblica:** Durante o Novo Testamento, a região de Israel estava sob ocupação romana. O imperador César Augusto ordenou o censo que levou Maria e José a Belém (Lucas 2:1-5). Pôncio Pilatos, um governador romano, foi quem presidiu o julgamento de Jesus (João 18:28-40). A Pax Romana e a infraestrutura do Império facilitaram a propagação do cristianismo por meio das viagens de missionários como Paulo (Atos dos Apóstolos).

•**Textos-chave:** Mateus 22:15-22 (tributo a César), Lucas 2:1-7, João 18-19, Atos 25-26, Romanos 13:1-7.

Esses impérios moldaram a história do povo de Deus de várias maneiras, influenciando contextos políticos, culturais e religiosos ao longo dos tempos bíblicos.

II

A Inspiração da Bíblia

2.1 Introdução

A inspiração da Bíblia é um tema fundamental na teologia cristã, referindo-se à **crença de que Deus guiou os autores humanos na escrita das Escrituras**.

Este capítulo examina o **conceito** de inspiração, apresentando suas **diferentes abordagens** teológicas. Além disso, abordará as implicações práticas dessa crença para a interpretação e aplicação da Bíblia no cotidiano dos fiéis, destacando sua importância para a vida cristã e a compreensão da revelação divina.



2.2 Definição de Inspiração

•Origem do Termo

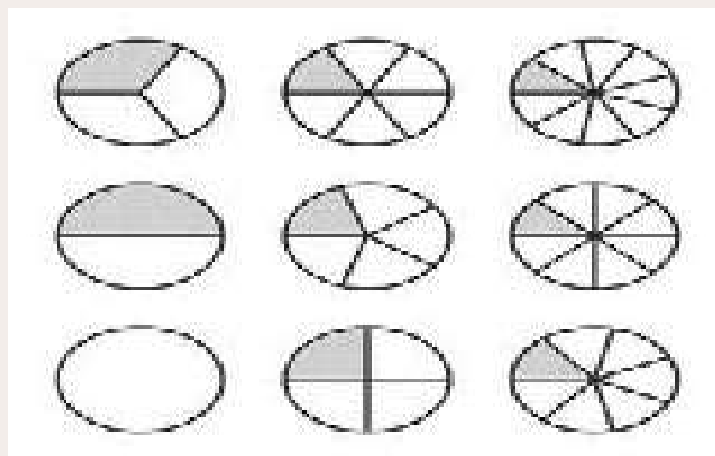
- **Inspiração:** A palavra "inspiração" vem do latim *inspirare*, que literalmente significa "soprar para dentro".
- **Prefixo:** *in-* (indica movimento para dentro ou dentro de algo). Esse prefixo enfatiza a ideia de que algo externo é insuflado ou transmitido para o interior de uma pessoa ou objeto.
- **Raiz:** *spirare* (significa soprar, respirar ou exalar). Deriva da mesma raiz de onde vêm palavras como "espírito" (*spiritus*), que também carrega o conceito de vida, sopro ou essência vital. Na antiguidade, o "sopro" era frequentemente associado à ideia de dar vida, como no relato bíblico em Gênesis, onde Deus sopra o fôlego de vida no homem.
- **Significado Histórico:** Em contextos antigos, tanto no pensamento religioso quanto filosófico, o ato de "soprar" implicava uma transferência de poder ou conhecimento divino. Assim, a palavra *inspirare* não apenas indicava um ato físico de sopro, mas também uma comunicação ou influência espiritual, algo que dava vida ou revelava verdades profundas.

•Significado Teológico

- Teologicamente, a "inspiração" refere-se ao processo pelo qual Deus "soprou" Sua mensagem nos autores humanos, permitindo-lhes escrever as Escrituras.

Teorias sobre a Inspiração – Inspiração Parcial

Essa teoria sugere que nem todos os trechos da Bíblia possuem o mesmo grau de inspiração divina. Essa teoria reconhece que alguns livros ou passagens são diretamente influenciados pela ação de Deus, enquanto outros refletem as experiências e perspectivas humanas dos autores. Dessa forma, a inspiração é vista como uma combinação de revelação divina e expressão pessoal.



Inspiração da Intuição ou Natural

- Sensibilidade Espiritual:** Essa teoria sugere que os autores eram pessoas com uma capacidade excepcional de compreender e expressar verdades espirituais. Eles escreviam a partir de suas experiências de vida, emoções e reflexões pessoais.

- Sem Ação Sobrenatural Direta:** Ao contrário de outras visões de inspiração que enfatizam a intervenção direta de Deus, a inspiração por intuição considera que os autores usaram seu próprio entendimento e criatividade para transmitir verdades espirituais.

Comparação com a Criação Literária

- Autoria Humana:** Assim como um poeta ou escritor se inspira em suas vivências, a ideia é que os autores bíblicos também foram motivados por suas próprias buscas espirituais. Eles capturaram a essência do que acreditavam ser verdade, sem necessariamente receber orientações divinas específicas.



Inspiração Dinâmico-Relacional

Na **inspiração dinâmica**, Deus inspira a essência da mensagem a ser comunicada, permitindo que o autor escolha livremente as palavras, histórias e ilustrações que considera mais adequadas para expressar essa verdade. Dessa forma, a inspiração dinâmica oferece aos autores uma maior liberdade criativa e expressiva.

Exemplo: Deus inspira o autor a falar sobre o amor. Com base em seu entendimento e experiência sobre o tema, o texto é elaborado de maneira única e pessoal.



Inspiração Plenária-Verbal

Segundo essa concepção, Deus inspirou o conteúdo doutrinário e histórico das Escrituras, e também orientou cuidadosamente a escolha das palavras utilizadas pelos autores humanos. No entanto, essa orientação divina respeitou a individualidade e o estilo literário de cada autor, permitindo que suas personalidades e contextos culturais influenciassem a forma de expressão.

Essa teoria sustenta que Deus assegurou que a mensagem transmitida fosse exata e fiel à Sua vontade, mas o fez utilizando o **vocabulário**, o estilo e as experiências dos escritores. Ou seja, cada palavra escrita reflete a escolha soberana de Deus, mas ao mesmo tempo preserva a liberdade do autor humano de usar suas próprias palavras para expressar essa verdade.

Inspiração Plenária-Verbal - Mineirês

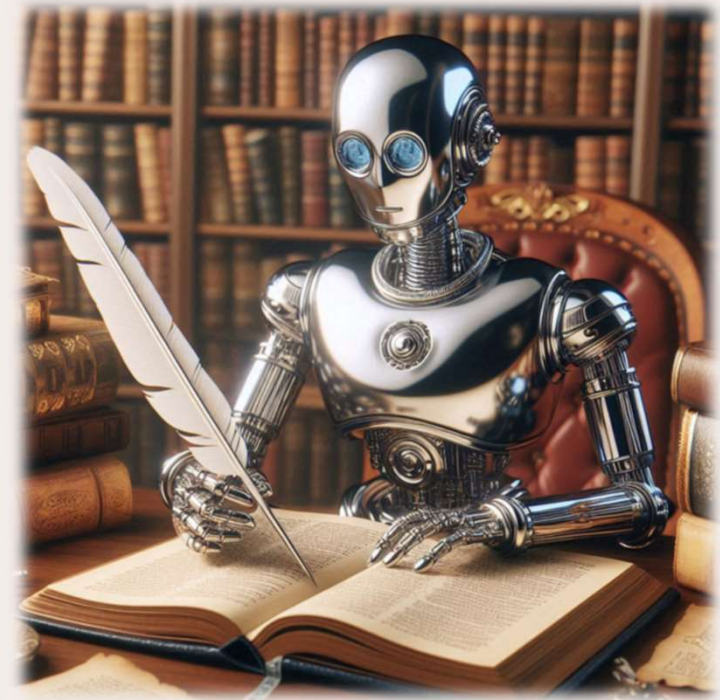
1. Mateus 5:14 - Versão original (ARA):
"Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte."
 - Versão em mineirês:
"Ô sô, cês é a luz do mundo, uai! Cidade que tá lá no alto num tem jeito de esconder, não!"
2. Provérbios 3:5 - Versão original (ARA):
"Confia no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento."
 - Versão em mineirês:
"Confia no Senhor com o coração todo, sô! Num vai confiá só no seu jeito de pensá, não!"
3. Filipenses 4:13 - Versão original (ARA):
"Tudo posso naquele que me fortalece."
 - Versão em mineirês:
"Eu posso é tudo, uai, com Deus me dando força!"



Inspiração Mecânica

Ao contrário da inspiração verbal, na inspiração mecânica, **Deus assopra diretamente as palavras que devem ser escritas**, independentemente do conhecimento do autor sobre essas palavras. Nesse modelo, o autor não tem a liberdade de escolher suas próprias palavras; ele simplesmente transcreve o que Deus ditou. Isso pode levar a um entendimento mais rígido e literal do texto, onde a ênfase está mais na autoridade divina das palavras do que na expressão pessoal do autor.

Problema: Se os textos da Bíblia fossem padronizados, com todos os autores escrevendo sob uma mesma influência mecânica, isso significaria que toda a Bíblia seria uniforme e igual. No entanto, a diversidade de estilos, vozes e experiências pessoais dos autores é o que enriquece a Escritura, trazendo diferentes perspectivas sobre a verdade divina. A variedade de expressões e contextos dos autores demonstra que, apesar de uma inspiração comum, cada um contribuiu de maneira única, refletindo sua própria compreensão e vivência da mensagem divina.



A Importância de Compreender as Teorias da Inspiração Bíblica(1)

QUAL A IMPORTÂNCIA?

Compreender as diferentes teorias de inspiração bíblica é fundamental para ajudar a formular uma **visão teológica mais robusta**, e também esclarecer **como se pode aplicar a Bíblia** e seus ensinamentos na vida cotidiana.

*Podemos elencar as teorias em **duas categorias** : aquelas que afirmam que a Bíblia contém a palavra de Deus e aquelas que afirmam que a Bíblia é a palavra de Deus.*

I - Teorias que Afirmam que a Bíblia Contém a Palavra de Deus:

As teorias que sustentam que a Bíblia "contém" a palavra de Deus geralmente são mais flexíveis e permitem uma interpretação mais ampla das Escrituras. Estas incluem:

1. Inspiração: Parcial + da Intuição ou Natural:

Essas perspectivas permitem uma maior liberdade interpretativa e uma abordagem mais crítica, onde o leitor pode discernir o que é considerado a palavra de Deus dentro do texto. Isso pode levar a uma compreensão mais pluralista e menos dogmática das Escrituras, mas também pode gerar incertezas sobre a autoridade e a integridade da mensagem bíblica.

A Importância de Compreender as Teorias da Inspiração Bíblica(2)

II -Teorias que Afirmam que a Bíblia É a Palavra de Deus:

Por outro lado, as teorias que afirmam que a Bíblia "é" a palavra de Deus sustentam uma visão mais absoluta e autoritária das Escrituras. Essas incluem:

1.Inspiração: Verbal Plenária + Mecânica + Dinâmico Relacional

Reflexão Final

A distinção entre as teorias que afirmam que a Bíblia "contém" a palavra de Deus e aquelas que afirmam que ela "é" a palavra de Deus tem profundas implicações para a teologia, a hermenêutica e a vida de fé. Entender essas diferenças ajuda a moldar como os crentes se relacionam com a Bíblia e a maneira como a palavra de Deus é vivida e aplicada em suas vidas.

A Importância de Compreender as Teorias da Inspiração Bíblica(3)

